



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO

RELATÓRIO DE ESTÁGIO PÓS-DOUTORAL

**PESQUISADOR
PROF. DR. JEFFERSON TIAGO AMÂNCIO DE SOUZA
MENDES DA SILVA**

**SUPERVISOR
PROF. DR. EDNARDO MONTEIRO GONZAGA DO MONTI**

**Teresina
- Setembro de 2025 -**

RELATÓRIO FINAL ESTÁGIO PÓS-DOCTORAL

1. IDENTIFICAÇÃO

Nome: Jefferson Tiago Amâncio de Souza Mendes da Silva

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1451794871010325>

Área: Educação

Período do estágio de pós-doutorado: de 01/10/2024 a 30/09/2025

Instituição de realização do estágio de pós-doutorado: Universidade Federal do Piauí

Programa: Pós-graduação em Educação

Supervisor: Ednardo Monteiro Gonzaga do Monti

Área de Concentração: Artes/Música

2. DESCRIÇÃO GERAL DAS ATIVIDADES

Ao longo do período de outubro de 2024 a setembro de 2025 foi realizado o estágio pós-doutoral, no Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade Federal do Piauí (UFPI), as atividades foram supervisionadas pelo Prof. Dr. Ednardo Monteiro Gonzaga do Monti. Com participações em ações e projetos do Núcleo de Educação, História e Ensino de Música (NEHEMUs) da UFPI. Algumas atividades foram desenvolvidas na Universidade Federal do Maranhão (UFMA), vínculo do participante do estágio pós-doutoral.

Nos três primeiros meses, foi realizada a capacitação e o aprimoramento no uso do software IRaMuTeQ, ferramenta empregada na pesquisa intitulada "Ciências Musicais no Brasil: um estudo das publicações nos periódicos científicos". Como parte das atividades de extensão, em novembro de 2024, foi ofertada a oficina "*O uso do software IRaMuTeQ na análise de dados em pesquisas qualitativas*" para alunos do Centro de Educação e do Programa de Pós-graduação em Educação da UFPI. O objetivo foi capacitar os participantes no uso da ferramenta para análise textual e discursiva, explorando funcionalidades como análise de similitude, nuvem de palavras e análise de classes hierárquicas.

Simultaneamente, em outubro de 2024, houve participação no Encontro Regional Nordeste da Associação Brasileira de Educação Musical, promovendo o intercâmbio acadêmico e ampliando contatos com outros pesquisadores. O evento possibilitou o conhecimento de diferentes abordagens e pesquisas desenvolvidas em cursos de música da região e da participação no Fórum de Coordenadores de Cursos de Música do Nordeste.

A pesquisa avançou significativamente com a catalogação, coleta e tratamento de dados

referentes aos resumos dos artigos analisados. Esse processo demandou aproximadamente cinco meses e resultou na catalogação de mais de 2.400 artigos publicados em doze periódicos brasileiros com foco em música, de programas de pós-graduação e associações de área de música, classificados entre os estratos Qualis A1 e A4, período de avaliação 2017-2020 ainda em vigor. São eles: A1 - Revista da ABEM e Revista Vórtex; A2 - Revista MEB, Revista Música e Revista Música Theorica; A3 - Revista Debates, Revista Orfeu e Percepta - Revista de Cognição e Revista Brasileira de Música; e, A4 - Revista Hodie, Revista Opus e Música Popular e Revista. Essa etapa constitui a base de dados essencial para as análises subsequentes da investigação.

Foram realizadas participações em bancas de graduação no curso de Linguagens e Códigos - Música da UFMA, no Programa de Pós-graduação em Educação da UFPI, fortalecendo os vínculos entre ensino/pesquisa e contribuindo para a formação de professores pesquisadores.

A pesquisa desenvolvida em meu estágio pós-doutoral, aliada à experiência acumulada como pesquisador, contribuiu de maneira significativa para o aprofundamento do pesquisador/educador musical no trabalho de Silva e Monti (2025). O estudo resultou, por um lado, na elaboração de uma dissertação de mestrado e, por outro, na produção de um artigo que discute a prática do canto coral como um “som que se faz ao vivo”, coletivamente e de forma presencial, na perspectiva da fruição musical. Essa abordagem dialoga diretamente com a História da Educação Musical, ao mesmo tempo em que aponta para novas formas de difusão cultural, continuamente renovadas e adaptadas às transformações sociais e aos interesses espontâneos do público.

Destaca-se, ainda, a consultoria e organização do evento de extensão “**1º Encontro Maranhense de Artes e Docência**”, promovido pelo Centro de Ciências de São Bernardo da UFMA em fevereiro de 2025. Conforme aponta Benetti (2025), a proposta do evento surgiu de forma simples, com a intenção inicial de dar visibilidade às produções semestrais do curso e oferecer aos estudantes uma experiência diferenciada em relação às tradicionais avaliações disciplinares. Para isso, foram explorados formatos variados de apresentação, como comunicações orais, oficinas, produções audiovisuais e performances, incluindo composições autorais dos próprios alunos. Esse caráter inovador reflete a compreensão de que atividades de extensão acadêmica constituem espaços privilegiados para a valorização da diversidade de práticas artísticas e para o fortalecimento da vivência cultural no âmbito universitário.

Como destacam Silva e Monti (2023, p. 130), as experiências educativas desenvolvidas por professores, a utilização de métodos de ensino é um exercício recorrente entre os educadores musicais, assim como a elaboração ou criação de materiais próprios para utilização em sala de aula. No campo das atividades artístico-culturais, a realização de recitais, nos quais os alunos apresentam publicamente os aprendizados individuais adquiridos, constitui uma prática consolidada e significativa.

Em consonância com o exposto, Monti, Costa e Carvalho (2024) enfatizam que as iniciativas de ensino contribuem para a valorização dos discursos culturais vivenciados pelos estudantes em distintos níveis de formação, a partir do registro das suas práticas educacionais. Adicionalmente, Silva (2025) observa que estas experiências promovem o fortalecimento do desenvolvimento acadêmico e científico dos participantes. Tais ações também se revelam favoráveis à edificação de uma atuação docente contextualizada com a realidade sociocultural regional, com foco específico no estado do Maranhão e na valorização da riqueza cultural do povo nordestino.

Deste modo, eventos de extensão como o presente não apenas diversificam os processos formativos, mas também se estabelecem como espaços de produção de conhecimento no âmbito universitário, culminando na geração de um repositório (físico ou digital) das ações de formação. Tais percursos são subsequentemente organizados em relatos de experiências e artigos científicos, o que possibilita, por meio da cienciometria, uma análise aprofundada dos múltiplos discursos culturais e locais inerentes à formação musical.

Para que essas experiências ultrapassem o espaço imediato em que ocorrem e ampliem seu impacto, é necessário transformá-las em produções científicas. A sistematização e registro dos métodos, das práticas e dos resultados obtidos permitem que o conhecimento gerado seja compartilhado, analisado e validado academicamente, transpondo os muros das instituições de ensino e alcançando diferentes contextos. Dessa forma, as práticas pedagógicas e artístico-culturais deixam de ser experiências isoladas e passam a integrar o corpus de saberes da música e da educação musical, contribuindo para a consolidação do conhecimento na área e para sua difusão em escala nacional e internacional.

No âmbito da pesquisa, estiveram em desenvolvimento as atividades do projeto "Formação de Professores Brasileiros no Doutorado em Música", vinculado à Chamada CNPq/MCTI No 10/2023 - UNIVERSAL e coordenado pelo Prof. Dr. Ednardo Monteiro

Gonzaga do Monti. O trabalho envolveu a revisão do levantamento de dados realizado pelos membros do NEHEMUs, bem como a ampliação do escopo da investigação, com a inclusão de variáveis adicionais, como o número de docentes por curso, a participação desses cursos em programas de pós-graduação, a produção científica dos sujeitos da pesquisa e o levantamento de dados sobre professores de música das universidades estaduais. Esse estudo resultou no artigo “*Circulação da produção científica de docentes de universidades federais brasileiras egressos do doutoramento em Música da Universidade de Aveiro - Portugal*”, que está agendado para publicação na Revista FUNDARTE (Qualis A1), para março de 2026.

Houve o desenvolvimento do recorte da pesquisa para as publicações da Associação Brasileira de Educação Musical, as Revista da ABEM (Qualis A1) e da Revista MEB (Qualis A2), com o objetivo de mapear a produção científica na área de educação musical. Essa análise buscou identificar os temas mais recorrentes no período de 2015 a 2024, os pesquisadores e instituições mais produtivas, bem como as conexões estabelecidas entre os diferentes agentes da pesquisa em Educação Musical no Brasil. Este trabalho resultou no artigo “*Cienciometria dos periódicos da ABEM: um panorama da produção científica entre 2015 a 2024*”, publicado no volume 33 da Revista da ABEM (Qualis A1).

Tivemos ainda a participação na revisão e na organização do e-book “*Universidade e Escola: pesquisa, intervenções e produções de conhecimentos nos Programas PIBID e RP da UFMA*”, que está na fase de avaliação da Editora da UFMA. Além de diversas colaborações como avaliador *ad hoc* para periódicos e eventos científicos.

Como contrapartida ao Programa de Pós-graduação em Educação, no semestre 2025.1 houve a participação nas atividades didáticas das disciplinas "Análise de Dados na Pesquisa em Educação II", "Produção Científica I" e "Seminário de Pesquisa III" no Mestrado e Doutorado em Educação na UFPI.

Trechos deste relatório estão diretamente relacionados a trabalhos já publicados, evidenciando a consolidação da pesquisa realizada. Entre eles, destaca-se o artigo “*Cienciometria dos periódicos da ABEM: um panorama da produção científica entre 2015 e 2024*” (Silva, Monti, 2025), publicado na *Revista da ABEM*, que apresenta uma análise detalhada da produção científica em periódicos da área musical ao longo do período investigado. Além disso, parte dos resultados da pesquisa serão apresentados no *27º Congresso Nacional da ABEM*, no trabalho “*A Ciência Musical no Brasil: educação musical, mundo do*

trabalho e democracia em perspectiva cienciométrica no período 2015 a 2024” (Silva, Monti), contribuindo para a discussão sobre a relação entre educação musical, mercado de trabalho e democracia no contexto brasileiro.

Dessa forma, o relatório não apenas sintetiza os achados da investigação pós-doutoral, mas também evidencia a articulação entre a produção acadêmica formal e a divulgação científica em eventos e periódicos especializados, reforçando a relevância e a aplicabilidade dos resultados obtidos.

3. METODOLOGIA E PROCEDIMENTOS

A pesquisa caracterizou-se como um estudo de abordagem qualitativa e quantitativa, fundamentado na análise cienciométrica de indicadores de periódicos científicos da área de Música no Brasil.

As pesquisas cienciométricas são de natureza quantitativa. Em conjunto com pesquisas de estado do conhecimento, as pesquisas cienciométricas contribuem no delineamento de um panorama mais completo sobre determinado assunto ou área. No Brasil, ainda há uma lacuna de estudos cienciométricos sobre formação de professores em trabalhos publicados na área de Educação em Ciências. Essas pesquisas podem expor indicadores contributivos e complementares sobre o atual estado de conhecimento (Razzerra, 2022, p. 562).

Monti e Ropke (2024) compreendem que o compartilhamento de conhecimentos musicais pode ocorrer por meio das três categorias apresentadas por Libâneo (2010): formal e não formal (consideradas pelo autor como ações educativas intencionais) e informal (sistema de aprendizagem não intencional).

O modo formal é promovido por escolas de educação básica, conservatórios, universidades e institutos federais; o não formal manifesta-se em projetos sociais, escolas livres de música e outras atividades culturais, como a participação em concertos e apresentações artísticas; e o informal ocorre pela observação da performance de outros músicos, pela escuta de gravações e pela troca de experiências entre pares.

O desenvolvimento da pesquisa de pós-doutorado insere-se prioritariamente no modo formal, ao promover a produção e difusão de conhecimento científico originado nas universidades. Contudo, os sujeitos da pesquisa, autores e artigos, transitam e desenvolvem o conhecimento a partir dos modos formal, não formal e informal, o que permite compreender de forma ampliada as múltiplas dimensões da aprendizagem musical. Nesse sentido, a investigação

contribuiu para integrar e analisar o conjunto das três categorias propostas pelos autores na visão das ciências musicais e da cienciometria.

A primeira parte da pesquisa foi a catalogação dos periódicos e sistematização dos dados por revista e ano. A escolha dos periódicos utilizados nesta pesquisa inicialmente baseava-se no trabalho de Amui e Guimarães (2016), que identificaram os doze periódicos brasileiros de notoriedade na área da música à época. Considerando, no entanto, a defasagem temporal do estudo, buscou-se atualizar e validar a notoriedade desses periódicos por meio de sua classificação no sistema Qualis CAPES, tomando como referência os estratos A1 a A4 referente ao quadriênio 2017-2020, conforme Tabela 1.

Tabela 1: Periódicos brasileiros de música classificados em A1 a A4 do Qualis CAPES.

Qualis	Revista	Vinculação
A1	Revista da ABEM	Associação Brasileira de Educação Musical
	Revista Vórtex	Programa de Pós-graduação em Música da UNESPAR
A2	Música na Educação Básica	Associação Brasileira de Educação Musical
	Música Theorica	Associação Brasileira de Teoria e Análise Musical
	Revista Música	Programa de Pós-graduação em Música da USP
A3	Percepta - Revista de Cognição Musical	Associação Brasileira de Cognição e Artes Musicais
	Revista Brasileira de Música	Programa de Pós-graduação em Música da UFRJ
	Revista Debates	Programa de Pós-graduação em Música da UNIRIO
	Revista Orfeu	Programa de Pós-graduação em Música da UDESC
A4	Música Hodie	Programa de Pós-graduação em Música da UFG
	Revista Opus	Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Música
	Música Popular em Revista	Programa de Pós-graduação em Música da UNICAMP

Fonte: Autor (2025).

Em destaque de amarelo na Tabela 1 a presença de seis periódicos diferentes indicados

por Amui e Guimarães (2016), que passaram a demonstrar maior notoriedade no cenário acadêmico nacional. Observa-se oito periódicos vinculados à pós-graduação em música, bem como a concentração significativa de periódicos mantidos por associações de áreas específicas da música. Dentre essas, encontram-se: a Associação Brasileira de Educação Musical (*Revista da ABEM e Revista Música na Educação Básica*), a Associação Brasileira de Teoria e Análise Musical (*Música Theorica*), a Associação Brasileira de Cognição e Artes Musicais (*Percepta – Revista de Cognição Musical*), e a Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Música (*Revista Opus*).

Para a pesquisa foi adotado um recorte temporal de dez anos - 2015 a 2024. Foram catalogados os artigos publicados pelos doze periódicos listados na Tabela 1 e Tabela. Sendo considerados apenas os trabalhos inéditos, publicados nas edições regulares em fluxo contínuo ou dossiês temáticos. Ao todo identificamos 2.427 trabalhos publicados nos ao longo deste recorte temporal.

Tabela 2 - Quantidade de artigos por Periódico / Ano

PERIÓDICOS	ANO										Total
	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	
Revista da ABEM	18	18	18	18	18	24	21	22	16	40	213
Revista Vórtex	17	31	40	25	43	61	49	28	31	34	360
Revista MEB	0	8	9	0	8	5	0	9	6	9	54
Revista Música	7	14	13	28	29	40	33	18	39	24	245
Revista Música Theorica	0	17	20	20	19	20	19	18	18	21	172
Revista Debates	14	18	24	18	13	7	12	14	19	14	153
Revista Orfeu	0	12	16	20	19	52	44	27	39	32	261
Percepta - Revista de Cognição	13	12	10	11	10	11	12	9	11	3	102
Revista Brasileira de Música	15	16	16	15	18	28	7	0	0	4	119
Revista Hodie	34	29	15	22	27	34	44	48	35	48	336
Revista OPUS	18	33	32	29	46	43	47	27	28	22	325
Música Popular em Revista	12	8	7	10	17	16	16	1	0	0	87

Fonte: Autor (2025).

Em um segundo momento, realizou-se a análise textual do corpus constituído pelos resumos dos trabalhos, utilizando o software IRaMuTeQ como ferramenta para processamento e mapeamento dos dados. Para a realização da análise textual, foi atribuído um código

frequência temática e objetos de pesquisa mais recorrentes nas doze revistas analisadas. A estruturação desse repositório permite correlacionar autores, instituições, artigos e periódicos a partir de temas-chave, oferecendo um panorama atualizado e acessível sobre os caminhos investigativos da área.

A construção do banco de dados e a análise sistemática dos periódicos contribuíram não apenas para mapear os objetos de estudo mais recorrentes, mas também para oferecer subsídios ao desenvolvimento de novas investigações e práticas de ensino, revelando o potencial da cienciometria como ferramenta de reflexão crítica sobre a própria área.

Nessa perspectiva, a produção científica não deve ser entendida apenas como um registro formal da pesquisa, mas como uma reflexão que consolida os investimentos históricos, pedagógicos e artísticos realizados por músicos-educadores. Ela também se constitui como espaço de difusão de propostas pedagógicas por meio de cursos, oficinas, palestras e concertos, conforme destacam Melo e Monti (2024). Assim, torna-se fundamental registrar os diferentes itinerários formativos no âmbito acadêmico, conferindo-lhes visibilidade e legitimidade no campo científico. A análise sistemática dessas publicações (por meio da cienciometria e revisão de literatura) torna-se, portanto, uma ferramenta crucial para a reconstrução da história da educação, em particular da educação musical, oferecendo subsídios para a compreensão da evolução curricular, das metodologias e das pautas estéticas que moldaram a área

O Projeto reforça o papel estratégico dos periódicos científicos como instrumentos de formação, tanto para pesquisadores em estágio inicial quanto para aqueles já consolidados na academia. Oliveira e Monti (2024) afirmam que “a academia, por ser o lócus privilegiado de produção do conhecimento, deve ser um dos primeiros espaços de insurgência contra autoritarismos, discriminações, opressões e violências de quaisquer naturezas” (p. 75).

Nesse sentido, torna-se fundamental refletir sobre a produção do conhecimento a partir da cienciometria, a fim de investigar que saberes estão sendo desenvolvidos nesses lócus privilegiados, quais deles necessitam ser evidenciados e de que forma podem subsidiar políticas públicas que valorizem produções musicais historicamente marginalizadas. Muitas vezes, tais produções são invisibilizadas não por sua qualidade ou relevância, mas pelo fato de seus autores pertencerem a grupos sociais marcados por raça, orientação sexual, classe social ou regionalidade distintas daquelas associadas aos detentores do conhecimento hegemônico dos grandes centros urbanos e universitários.

Ao integrar-se às ações de ensino e extensão, bem como ao diálogo interinstitucional (UFMA-UFPI), a pesquisa amplia seu impacto formativo, promovendo a interdisciplinaridade e incentivando a produção científica em música. Nesse sentido, os resultados demonstram que o fortalecimento da cultura de pesquisa passa pela valorização das publicações científicas, consolidando sua função como eixo estruturante na formação docente e na constituição das ciências musicais no Brasil.

Destaca-se, nesse sentido, a integração do banco de dados no projeto de pesquisa “PVBER3393-2023 - Cantador: repertório brasileiro como recurso para a percepção e leitura musical”, coordenado pelo professor Gustavo Frosi Benetti na UFMA e aluno do estágio Pós-doutoral neste mesmo programa. Nesse âmbito, o banco de dados serve de suporte tanto para fundamentação teórica quanto para a consulta de possíveis materiais didáticos e abordagens pedagógicas.

Os resultados também extrapolaram o escopo inicial do projeto por meio de atividades de difusão científica. Em novembro de 2024, a oficina O uso do software IRaMuTeQ na análise de dados em pesquisas qualitativas foi ministrada para alunos e professores da graduação e pós-graduação da Universidade Federal do Piauí, ampliando o alcance da proposta de formação em métodos de pesquisa. De forma complementar, conteúdos derivados do projeto foram compartilhados em formato presencial reforçando o caráter extensionista da iniciativa.

A convite do Sistema Integrado de Bibliotecas da UFPI (SIBi/UFPI), será promovida, em novembro de 2025, a palestra de formação *Introdução ao IRaMuTeQ – Análise de Dados Textuais e Estatísticos*. Inserido no calendário de atividades da Biblioteca Comunitária Jorn. Carlos Castello Branco da UFPI, o evento contribui para fomento da pesquisa na universidade do Piauí, demonstrando o fortalecimento dos laços interinstitucionais UFMA-UFPI e reafirma a relevância da pesquisa desenvolvida.

Os resultados obtidos com a pesquisa apontam para a importância de compreender o cenário da produção científica nacional na área, evidenciando tendências temáticas, metodológicas e pedagógicas que vêm configurando o campo. A relevância do estudo é também confirmada pelo aceite de dois artigos classificados no estrato A1: um já publicado na Revista da ABEM (v. 33) e outro aceito para publicação na Revista da FUNDARTE, com previsão de divulgação em março de 2026.

O projeto também tem como fruto o texto “*A Ciência Musical no Brasil: educação*

musical, mundo do trabalho e democracia em perspectiva cienciométrica no período 2015 a 2024”, aceito para o 27º Congresso Nacional da ABEM (2025). Este trabalho, específico, constitui um recorte da pesquisa de pós-doutorado, no qual criou-se corpus textuais para análise dos resumos dos artigos catalogados que apresentam palavras que sintetizam a temática "Educação musical, mundo do trabalho e a construção de uma sociedade democrática", sendo então as palavras temas: Educação musical, Ensino de Música, Formação profissional / Formação de professores (Formação docente), Cidadania, Democracia / Democrático(a), Inclusiva / Inclusão, além de Bacharelado, Licenciatura e Conservatório. O texto é um exemplo de aplicação do banco de dados construído durante a pesquisa e que pode auxiliar disciplinas de metodologias científicas em cursos de graduação e pós-graduação.

Projeta-se que o banco de dados venha a ser utilizado de forma mais efetiva a partir do retorno do pesquisador às atividades de ensino na UFMA, configurando-se como recurso didático-metodológico para a formação de futuros pesquisadores. Assim, pode-se afirmar que, o projeto cumpriu etapas fundamentais de diagnóstico, catalogação e difusão de ferramentas metodológicas, consolidando-se como um passo inicial importante para o fortalecimento da pesquisa em educação e música no Brasil.

5. PRODUÇÃO ACADÊMICA | BIBLIOGRÁFICA DO PERÍODO

3.1. ARTIGOS

3.1.1. Publicados

- Revista A1

AMÂNCIO DE SOUZA MENDES DA SILVA, Jefferson Tiago; MONTEIRO GONZAGA DO MONTE, Ednardo. Cienciométrica dos periódicos da ABEM: um panorama da produção científica entre 2015 e 2024. **Revista da ABEM**, [S. l.], v. 33, n. 1, p. e33114, 2025. DOI: 10.33054/ABEM202533114. Disponível em: <https://revistaabem.abem.mus.br/revistaabem/article/view/1433>. Acesso em: 10 set. 2025.

- Revista A4

PORTELA, Isabela Silva; SILVA, Jefferson Tiago Amâncio de Souza Mendes da. PIBID Artes/Música: Relatos de experiências no ser professor de artes no interior do Brasil. **European Review of Artistic Studies**. [S. l.], v. 15, n. 1, 2024. Disponível em: <https://eras.mundis.pt/index.php/eras/article/view/314>. Acesso em: 10 set. 2025.

- Revista B1

SILVA, Valderice Maria Santos da; SILVA, Jefferson Tiago Amâncio de Souza Mendes da. Relato de experiência do PIBID: formação como professora de artes. **Infinitum: Revista Multidisciplinar**, v. 8, n. 15, p. 196–215, 26 Mar 2025. Disponível em: <https://periodicoseletronicos.ufma.br/index.php/infinitum/article/view/24213>. Acesso em: 10 set 2025.

3.1.2. No prelo

- Revista A1

SILVA, Jefferson Tiago Amâncio de Souza Mendes da; MONTI, Ednardo Monteiro Gonzaga do. Circulação da produção científica de docentes de universidades federais brasileiras egressos do doutorado em música da Universidade de Aveiro - Portugal. Previsão de publicação em março de 2026 na Revista da FUNDARTE.

3.2. LIVROS E CAPÍTULOS

3.2.1. Publicado

- Livro

BENETTI, Gustavo Frosi; SILVA, Jefferson Tiago Amâncio de Souza Mendes da (Org.). **EMARANHADO**: 1º Encontro Maranhense de Artes e Docência. São Luís: EDUFMA, 2025. Disponível em: <https://www.edufma.ufma.br/index.php/produto/1o-amaranhado-encontro-maranhense-de-artes-e-docencia>.

- Capítulo

SILVA, Jefferson Tiago Amâncio de Souza Mendes da. Introdução. BENETTI, Gustavo Frosi; SILVA, Jefferson Tiago Amâncio de Souza Mendes da (Org.). **EMARANHADO**: 1º Encontro Maranhense de Artes e Docência. São Luís: EDUFMA, 2025. Disponível em: <https://www.edufma.ufma.br/index.php/produto/1o-amaranhado-encontro-maranhense-de-artes-e-docencia>.

3.2.1. No prelo

- Capítulo

SILVA, Jefferson Tiago Amâncio de Souza Mendes da. **PIBID ARTES/MÚSICA: INICIAÇÃO À DOCÊNCIA NA CIDADE DE SÃO BERNARDO - MARANHÃO** do Livro Anais do VI Seminário de Iniciação à docência - UFMA.

3.3. ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS

3.3.1. **1º Encontro Maranhense de Artes e Docência**, Universidade Federal do Maranhão, São Bernardo, Maranhão. Fevereiro de 2025.

3.4. PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS

3.4.1. **XVII Encontro Regional Nordeste da ABEM**, Universidade Federal do Ceará, Sobral, Ceará. Outubro e Novembro de 2024.

3.5. MINISTRAÇÃO DE OFICINAS E PALESTRAS

3.5.1. Oficina

"O uso do software IRaMuTeQ: na análise de dados em pesquisas qualitativas", Universidade Federal do Piauí, Teresina, Piauí. Novembro de 2024.

3.5.2. Palestra

Palestra a ser ministrada na UFPI, em novembro de 2025.

Introdução ao IRaMuTeQ – Análise de Dados Textuais e Estatísticos.

3.6. PARTICIPAÇÃO EM BANCAS

3.6.1. Graduação

BENETTI, G. F.; SILVA, J. T. A. S. M.; PERINI, J. A. Participação em banca de Luciano Rodrigues Ferreira. **Vá buscar a Samarica Parteira: espetáculo de Bumba e Boneco**. 2025.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Linguagens e Códigos - Música) - Universidade Federal do Maranhão.

3.6.2. Qualificação de Mestrado

MONTI, E. M. G.; SILVA, J. T. A. S. M.; FERRO, M. A. B.; SILVA, A. L.; ROCHA, I. A. Participação em banca de Irla Milena de Castro Silva. **Coral dos Vaqueiros de União: Patrimônio Vivo, Educativo e Cultural do Piauí**. 2024. Exame de qualificação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal do Piauí.

3.6.3. Mestrado

MONTI, E. M. G.; FERRO, M. A. B.; SILVA, A. L.; ROCHA, I. A.; SILVA, J. T. A. S. M. Participação em banca de Irla Milena de Castro Silva. **Coral dos Vaqueiros de União: Patrimônio Vivo, Educativo e Cultural do Piauí**. 2025. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal do Piauí.

3.7. OUTRAS ATIVIDADES

3.7.1. Projeto de extensão

Reforço Escolar - rompendo barreiras das aprendizagens, Parnaíba, Piauí. Outubro e Novembro de 2024.

3.7.2. Trabalhos aprovados para Congressos

- 27º Congresso Nacional da ABEM, em novembro de 2025.

a. SILVA, Jefferson Tiago Amâncio de Souza Mendes da; MONTI, Ednardo Monteiro Gonzaga do. A Ciência Musical no Brasil: educação musical, mundo do trabalho e democracia em perspectiva cienciométrica no período 2015 a 2024.

b. SILVA, Jefferson Tiago Amâncio de Souza Mendes da; BENETTI, Gustavo Frosi. A formação em Linguagens e Códigos - Música, na UFMA: articulações entre ensino, pesquisa e extensão.

6. REFERÊNCIAS

AMUI, Gustavo Araújo; GUIMARÃES, Fernanda Albernaz do Nascimento. Música na educação básica: referenciais teóricos de periódicos nacionais publicados entre 2000 e 2010. *Per Musi*. Belo Horizonte: UFMG, n.34, p.89-112, 2016.

BENETTI, Gustavo Frosi. Apresentação. BENETTI, Gustavo Frosi; SILVA, Jefferson Tiago Amâncio de Souza Mendes da (Org.). **EMARANHADO: 1º Encontro Maranhense de Artes e Docência**. São Luís: EDUFMA, 2025. Disponível em: <https://www.edufma.ufma.br/index.php/produto/1o-amaranhado-encontro-maranhense-de-artes-e-docencia>.

KLANT, Luciana Maria; SANTOS, Vanderley Severino dos. The use of the IRAMUTEQ software in content analysis - a comparative study between the ProfEPT course completion works and the program references. *Research, Society and Development*, [S. l.], v. 10, n. 4, p. e82104, 2021. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/13786>. Acesso em: 8 apr. 2025.

MONTI, Ednardo Monteiro Gonzaga do; COSTA, Abimael de Moura; CARVALHO, Gislene Danielle. de Banda Luiz Gonzaga: Memórias y Sonidos del Escolão del Mocambinho (1991-2018). Epistemus. *Revista de Estudios en Música, Cognición y Cultura*, [S. l.], v. 12, n. 2, p. 074, 2024. Disponível em: <https://revistas.unlp.edu.ar/Epistemus/article/view/17157>. Acesso em: 2 out. 2025.

MONTI, Ednardo Monteiro Gonzaga do; MELO, Rodrigo Alves de. Viagens de educadores musicais nas primeiras décadas do século XX : perspectivas na história da educação. *Revista Temas em Educação*, [S. l.], v. 33, n. 1, p. e-rte331202426, 2023. Disponível em: <https://periodicos.bbn.ufpb.br/index.php/rteo/article/view/67544>. Acesso em: 2 out. 2025.

MONTI, Ednardo Monteiro Gonzaga do; ROPKE, Camila Betina. Mestre Agenor Abreu: a trajetória de formação de um professor de música piauiense. *Revista NUPEART*, Florianópolis, v. 28, n. 01, 2024. DOI: 10.5965/235809252812024e04698. Disponível em: <https://revistas.udesc.br/index.php/nupeart/article/view/24698>. Acesso em: 2 out. 2025.

OLIVEIRA, Marcia Pereira de; MONTI, Ednardo Monteiro Gonzaga. Corpos interditados no Brasil das desigualdades históricas: educação, racismo e LGBTfobia na trajetória do barítono Raimundo Pereira (1990-2006). *Revista Teias*, Rio de Janeiro, v. 25, n. 78, p. 65–76, 2024. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/revistateias/article/view/83851>. Acesso em: 2 out. 2025.

RAZERA, Júlio César Castilho. A formação de professores em artigos da revista *Ciência & Educação* (1998-2014): uma revisão cienciométrica. *Ciência & Educação (Bauru)*, [S.L.], v. 22, n. 3, p. 561-583, set. 2016. FapUNIFESP (SciELO). Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ciedu/a/w9wXPnTDb7pL5dS8dVQ9LNN/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 17 fev. 2025.

SILVA, Irla Milena de Castro; MONTI, Ednardo Monteiro Gonzaga do. História do Coral dos Vaqueiros de União: práticas educativas e vínculos por meio da voz. *Cadernos Cajuína*, [S. l.], v. 10, n. 3, p. e1079, 2025. Disponível em: <https://v3.cadernoscajuina.pro.br/index.php/revista/article/view/1079>. Acesso em: 2 out. 2025.

SILVA, Jefferson Tiago Amâncio de Souza Mendes da. Introdução. BENETTI, Gustavo Frosi; SILVA, Jefferson Tiago Amâncio de Souza Mendes da (Org.). **EMARANHADO: 1º Encontro Maranhense de Artes e Docência**. São Luís: EDUFMA, 2025. Disponível em: <https://www.edufma.ufma.br/index.php/produto/1o-emaranhado-encontro-maranhense-de-artes-e-docencia>.

SILVA, Jefferson Tiago Amâncio de Souza Mendes da; MONTI, Ednardo Monteiro Gonzaga do. Cienciométrica dos periódicos da ABEM: um panorama da produção científica entre 2015 e 2024. *Revista da Abem*, [S. l.], v. 33, n. 1, p. e33114, 2025. Disponível em: <https://revistaabem.abem.mus.br/revistaabem/article/view/1433>. Acesso em: 2 out. 2025.

SILVA, Juniel Pereira da; MONTI, Ednardo Monteiro Gonzaga do. **Casa de Sons - Escola de Música de Teresina (1981 – 1991): sujeitos e práticas educativas entre salas e palcos**. Parnaíba, PI: Acadêmica Editorial, 2023. Disponível em: <https://publicacoes.even3.com.br/book/casa-de-sons--escola-de-musica-de-teresina-1981--1991-sujeitos-e-praticas-educativas-entre-salas-e-palcos-3313275>. Acesso em: 2 out. 2025.